**SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: UMA REVISÃO DE**

**LITERATURA**

Aline Da Silva Pereira¹; Elisabete Soares de Santana²; Wendel Johnson da Silva³; Renata Emmanuele Assunção Santos4

1- Graduanda do Curso de Nutrição- Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória. PE-Brasil; 2- Graduanda em Farmácia pela Faculdade Santíssima Trindade - FAST, Nazaré da Mata-PE; 3- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); 4- Docente do curso de nutrição. Universidade Federal de Pernambuco - Centro Acadêmico de Vitória.

[alinesilvape4@gmail.com](mailto:alinesilvape4@gmail.com)

[elisabetesoares0987@gmail.com](mailto:elisabetesoares0987@gmail.com)

[Wendel.wjs@ufpe.br](mailto:Wendel.wjs@ufpe.br)

[renata.assuncao@ufpe.br](mailto:renata.assuncao@ufpe.br)

**INTRODUÇÃO:** A saúde e a qualidade de vida dos idosos trata-se de um tema inolvidável na sociedade brasileira diante da transição demográfica. À medida que os indivíduos envelhecem, ocorrem inúmeras mudanças físicas e mentais, necessitando de uma abordagem abrangente para promover o seu bem-estar. Nesse contexto, o atendimento às necessidades únicas desta população requer uma perspectiva multidimensional que engloba aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais. Assim, uma boa saúde e qualidade de vida para os idosos envolve não só a gestão de condições crónicas e a prevenção de doenças, mas também a promoção de saúde e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Analisar, através de uma revisão de literatura, a saúde e qualidade de vida do idoso. **METODOLOGIA:** Este resumo trata-se de uma revisão narrativa, de abordagem qualitativa, embasada em dados secundários. Para tanto, foram feitas buscas na base de dados *National Library of Medicine* (NLM), ou PubMed, sendo utilizados os seguintes descritores, a saber, "Idosos", "Qualidade de vida", "Fatores". Assim, optou-se por artigos em português, publicados entre 2018 a 2023 e foram excluídos artigos à margem da temática e objeto de pesquisa. Desse modo, a partir dos estudos encontrados, dentre os quais, após aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e remoção das duplicatas, foram selecionados os artigos incluídos nesta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos analisados evidenciam que o risco de desnutrição está associado à baixa qualidade de vida em idosos. Além disso, diante das particularidades desse público, mulheres representam maior proporção em relação a homens. Demais, indivíduos de saúde fragilizada apresentam, por conseguinte, baixa qualidade de vida. Desse modo, tem-se demonstrado quão variada é a relativa à qualidade de vida de idosos no Brasil, sobretudo no que diz respeito àqueles em situação de vulnerabilidade que também são cuidadoras, as quais necessitam de maior apoio social a fim de melhorar a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Com base nos estudos analisados, fica evidente que a saúde e a qualidade de vida dos idosos no Brasil, são influenciados por vários fatores que estão conectados à associação, entre elas a baixa qualidade de vida que eles levam e a desnutrição que é um fator de risco associados ao fator da inadequada qualidade de vida para os idosos. Ademais, é importante destacar o bem-estar dos idosos trazendo uma vida melhor e a necessidade de apoio social para ajudar na qualidade de vida. Portanto, é necessário salientar a importância de políticas públicas e também sobre intervenções que buscam não só tratar, mas também prevenir e promover a saúde e qualidade de vida das pessoas idosas no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVES:** Idosos; Qualidade de vida; Fatores.

**REFERÊNCIAS**

COSTA, I. P., *et al*. Qualidade de vida de idosos e sua relação com o trabalho. **Revista Gaúcha de Enfermagem** [online]. v. 39 [Acessado 20 Janeiro 2024], e2017-0213, 2018.

CLAVERO, A. E., *et al*. Fatores associados à qualidade de vida dos idosos. **Acta Paulista de Enfermagem** [online]. v. 31, n. 5 [Acessado 20 Janeiro 2024], pp. 542-549, 2018.

YAZAWA, M. M., *et al*. Qualidade de vida e apoio social de pessoas idosas cuidadoras e receptoras de cuidado em alta vulnerabilidade social. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia** [online]. v. 26 [Acessado 20 Janeiro 2024], e230032, 2023